
CÁPSULA COM *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek

NOMENCLATURA POPULAR

Espinheira-santa

FÓRMULA (MARTINS *et al.*, 2003; BRASIL, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato aquoso seco da folha	500 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

O extrato deve conter no mínimo 3,1% de taninos totais (MARTINS *et al.*, 2003). Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações Gerais* e proceder à formulação.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir a proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz, umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. É recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote (FERREIRA, 2010).

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação e com sensibilidade a plantas da família Celastraceae (BRASIL, 2016). Contraindicado para gestantes e lactantes (MONTANARI & BEVILLAQUA, 2002). Pode estar relacionado ao aparecimento de sintomas como: sensação de boca seca, náusea e gastralgia (SANTOS-OLIVEIRA *et al.*, 2009).

INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos e gastrite (SANTOS-OLIVEIRA *et al.*, 2009; BRASIL, 2016).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar de duas a três cápsulas, duas vezes ao dia, antes das principais refeições (GEOCZE *et al.*, 1988; BRASIL, 2014).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Instrução Normativa nº 02, de 13 de maio de 2014**. Publica a “Lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado” e a “Lista de produtos tradicionais fitoterápicos de registro simplificado”. 2014.

BRASIL. **Folheto informativo da *Maytenus ilicifolia*.** Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33836/2501251/Folheto%2Bespinheira%2Bsanta%2Bcorrigido.pdf/212eb365-d1ea-4bc7-9884-338098e6930a>>. Acesso: 20 dez. 2016.

FERREIRA, A. O. **Guia prático de farmácia magistral.** 4. ed, São Paulo: Pharmabooks, 2010, v. 1, p. 355-396: Manipulação de Fitoterápicos.

GEOCZE, S; VILELA, M. P; CHAVES, B. D. R; FERRARI, A. P; ARLINI, E. A. **Tratamento de pessoas portadores de dispepsia alta ou de úlcera péptica com preparações de espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*):** estudo de ação antiúlcera gástrica de plantas brasileiras (*Maytenus ilicifolia* "espinheira-santa" e outras). Brasília: Central de Medicamentos (Brasil), 1988. p. 75-87.

MARTINS, A. G.; GUTERRES, S. S.; GONZALES ORTEGA, G. Anti-ulcer activity of spray-dried powders prepared from leaf extracts of *Maytenus ilicifolia* Martius ex Reiss. **Acta Farmaceutica Bonaerense**, v. 22, n. 1, p. 39-45, 2003.

MONTANARI, T.; BEVILLAQUA, E. Effect of *Maytenus ilicifolia* Mart. on pregnant mice. **Contraception**, v. 65, n. 2, p. 171-175, 2002.

SANTOS-OLIVEIRA, R.; COULAUD-CUNHA, S.; COLAÇO, W. Revisão da *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek, Celastraceae: contribuição ao estudo das propriedades farmacológicas. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 19, n. 2B, p. 650-659, 2009.